



## INDICADORES DE PRODUÇÃO RELACIONADOS À VACA EM LACTAÇÃO DE PROPRIEDADES LEITEIRAS EM LAJEDO – PE (2016-2017)<sup>1</sup>

Ramon Correia Catão<sup>2\*</sup>, Thalita Barbosa de Oliveira<sup>2</sup>, Luiz Henrique Torres Figueira<sup>3</sup>, Paulo Fernando Andrade Godoi<sup>4</sup>, Daniela Moreira de Carvalho<sup>4</sup>, Antônia Sherlânea Chaves Vêras<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Parte de projeto de pesquisa financiado pelo CNPq - Ciências Sociais – 2014;

<sup>2</sup>Graduando de zootecnia, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE, e-mail:ramoncorreiacatao@gmail.com;

<sup>3</sup>Mestrando no PPGCAP, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE;

<sup>4</sup>Doutorando no PPGZ, UFRPE, Recife, PE;

<sup>5</sup>Professor Adjunto, coordenadora do projeto, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE;

<sup>6</sup>Professora Titular, UFRPE, Recife, PE;

\*Autor apresentador.

**RESUMO:** A composição do rebanho é um fator de grande importância para bovinocultura de leite. Está relacionado com as proporções dos animais do rebanho tendo influência direta na renda bruta da atividade. Objetivou-se analisar os indicadores de produção relacionados à vaca em lactação de propriedades leiteiras em Lajedo – PE, nos anos de 2016 e 2017. Os dados foram coletados mensalmente e tabulados em plataforma Excel, para análise de estatística descritiva. Observou-se que as propriedades apresentaram valores médios para renda bruta (RB) por vaca em lactação (VL) e custo operacional efetivo (COE) por vaca em lactação (VL) de 472,41 R\$/Mês e 396,74 R\$/Mês, respectivamente, e uma margem bruta por VL de 81,96 R\$/VL com percentual de VL pelo total de vacas e pelo total do rebanho de 76,32% e 36,01%, respectivamente. Conclui-se que embora com valores próximos aos recomendados pela literatura, existe a possibilidade de aumento no número de vacas em lactação no rebanho, o que pode gerar incremento de renda.

**PALAVRAS-CHAVE:** bovinocultura leiteira, composição do rebanho, custos de produção

**ABSTRACT:** The composition of the herd is a factor of great importance for milk cattle. It is related to the proportions of the productive animals of the herd and their direct influence on the activity. This work was carried out with the model of production of cow's milk in caterpillars - PE, in the years 2016 and 2017. The data were tabulated monthly and in Excel spreadsheet. Average interest rates per share (R \$) for R \$ 472.41 R \$ / Month and R \$ 396.74 / Month, respectively, and a gross margin per VL of 81.96 R \$ / VL per cent of VL by total cows and total herd of 76.32% and 36.01%, respectively. It is concluded that although there are values close to those recommended by the literature, there is a possibility of an increase in the number of lactating cows in the herd, which may generate an increase in income.

**KEYWORDS:** dairy cattle, herd composition, production costs

### INTRODUÇÃO

Na bovinocultura leiteira a composição do rebanho é um fator importante para garantia do sucesso da produção. O conhecimento do intervalo de partos, bem como o do período de lactação das matrizes é uma ferramenta que deve ser utilizada como ponto de partida na determinação da forma como o manejo de reprodução será feito.

O percentual de vacas em lactação pelo total de vacas, dito como ideal, é de 83%, pois leva em conta um intervalo de partos de 12 meses e o período de lactação de 10 meses, e conseqüentemente 17% de vacas secas prenhas para reposição. Esses valores podem variar de acordo com a raça e com o tipo de manejo aplicado na propriedade.

Com isso, o presente trabalho objetivou avaliar os indicadores de produção relacionados à vaca em lactação em propriedades leiteiras localizadas no agreste pernambucano.

### MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na zona rural de Lajedo, agreste do estado de Pernambuco, em propriedades leiteiras acompanhadas pelo grupo de pesquisa em gestão rural – (GPG-Leite), obtivemos a participação no estudo de quatro propriedades durante os anos de 2016 e 2017.

As propriedades foram escolhidas por critérios como disponibilidade de visitas e de ceder os dados do sistema de produção, como também pela vontade de melhorar as condições da propriedade a partir dos retornos gerados pelo grupo.

Os dados foram coletados mensalmente, por estagiários do GPGR-Leite e tabulados na plataforma Excel®, onde cada propriedade tinha sua planilha de dados. As informações coletadas mensalmente eram referentes a indicadores econômicos e zootécnicos, como vacas em lactação pelo total de vacas e pelo total do rebanho e produção média por vaca e total. Posteriormente os dados foram analisados em estatística descritiva para estabelecer os indicadores dos sistemas de produção relacionados à vaca em lactação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que as propriedades apresentaram valores médios para renda bruta (RB) por vaca em lactação (VL) e custo operacional efetivo (COE) por vaca em lactação (VL) de 472,41 R\$/Mês e 396,74 R\$/Mês, respectivamente. Sendo a RB todo o faturamento obtido pela propriedade e o COE consiste nas despesas efetivas da produção. O indicador utilizado para visualizar se o COE por vaca em lactação está sendo pago é a Margem bruta por VL, que apresentou um valor médio positivo de 81,96 R\$/VL, evidenciando que os animais que estão produzindo conseguiram pagar esse custo. Essa margem é calculada subtraindo o COE da MB, se o valor obtido for negativo o custo da produção não está sendo pago e o produtor fechará o mês com dívida, quando o resultado for maior ou igual a zero é um indicativo de que as VL estão com uma produção suficiente para cobrir, pelo menos os desembolsos mensais.

Tabela 1. Indicadores de desempenho relacionados com vaca em lactação

Indicadores gerenciais	Unidade	Média anual das propriedades		Média	Erro Padrão
		2016	2017		
Renda bruta do leite/ vaca em lactação	R\$/Mês	392,66	552,15	472,41	79,75
COE / vaca em lactação	R\$/Mês	365,90	427,58	396,74	30,84
COT / vaca em lactação	R\$/Mês	540,33	730,40	635,37	95,03
Margem bruta / vaca em lactação	R\$/VL	38,32	125,60	81,96	43,64
ML / vaca em lactação	R\$/Mês	-147,67	-178,24	-162,96	15,29
GC / vaca em lactação	R\$/Mês	124,88	119,57	122,22	2,66
Vacas em lactação / total de vacas	%	83,33	69,31	76,32	7,01
Vacas em lactação / total do rebanho	%	38,04	33,97	36,01	2,04
Vacas em lactação / área para pecuária	Cab./ha	1,30	0,97	1,14	0,17
Produtividade / vaca em lactação	L/dia	10,38	10,56	10,47	0,09

COE = Custo operacional efetivo; COT = Custo operacional total; ML = Margem líquida; GC = gasto com concentrado; VL = Vaca em lactação.

O gasto com concentrado por VL médio foi de 122,22 R\$/Mês, representando em torno de 26% da RB por VL, considerado bom, pois o máximo indicado é de até 30% da RB. Visualizou-se também que os valores médios para VL pelo total de vacas foi de 76,32%. O número de VL em detrimento ao total de vacas observado, que está relacionado a persistência da lactação (PL) e o intervalo entre partos (IP), indicando que o valor encontrado está próximo ao ideal, segundo FERREIRA, A et al, 2007 o ideal é ter uma PL de 10 meses e um IP de 12 meses resultando em um indicador de Vacas em lactação pelo total de vacas de 83%, o qual diz respeito as vacas que estão produzindo e também é um indicativo do percentual de animais para substituição as vacas no fim da lactação. Já a proporção de VL pelo total do rebanho foi de 36,01%, resultado apresentado é baixo pois mostra que tem menos animais produzindo em relação aos demais animais na produção. O valor ideal para esse indicador é próximo de 60%, com mínimo de 40% de vacas produzindo em relação ao rebanho total (Camilo Neto et al., 2012).

Para melhorar os indicadores econômicos e zootécnicos é necessário que se realize um manejo adequado para o aumento da produtividade da vacas em litros de leite por dia. Balanceamento de ração associado a um acompanhamento reprodutivo e sanitário são ferramentas que podem auxiliar para o aumento da produção e na diminuição dos custos.

## CONCLUSÕES

Conclui-se que embora com valores próximos aos recomendados pela literatura, existe a possibilidade de aumento no número de vacas em lactação no rebanho, o que pode gerar incremento de renda.

## LITERATURA CITADA

CAMILO NETO, M; CAMPOS, J. M.S; OLIVEIRA, A.S; GOMES, S.T. Identification and quantification of benchmarks of Milk productions systems in Minas Gerais. Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v. 41, n. 10, p. 2279-2288, 2012.

CAMPOS, A. T.; FERREIRA, A. de M.; PIRES, M. de F. A. **Composicao do rebanho e sua influencia na producao de leite.** Folhetos, Embrapa Gado de Leite, 2001.

FERREIRA, A. de M.; MIRANDA, J. E. C. de. **Medidas de eficiência da atividade leiteira: índices zootécnicos para rebanhos leiteiros.** Folhetos, Embrapa Gado de Leite, 2007.

RAMOS,J.E.S.; BORBA,M.C.; ALVES,M.C.M.; DE CARVALHO,D.M.; FILHO,R.A.M. **identificando benchmarks na produção de leite no agreste pernambucano.** I congresso internacional das ciências agrárias COINTER – PDVAGRO, 2016.

RAMOS,J.E.S.; BORBA,M.C.; DE CARVALHO,D.M.;XAVIER,L.F. **Eficiência técnica e desempenho econômico de produtores de leite no Agreste Pernambucano.** VI Simpósio da ciência de agronegócio, 2018.